

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DO ESPIRITO SANTO

Natureza do Trabalho: Auditoria Econômico-Financeira de Gestão

Período de Abrangência:
Janeiro a Dezembro de 2013

Gestão: Dr. CARLOS AUGUSTO ALLEDI DE CARVALHO

Presidente: Dr. Carlos Augusto Alledi de Carvalho
Vice-Presidente: Dr^a Cleria Maria de Carvalho
1º Secretário-Geral: Dr. Tarcízio Pessali
2º Secretário-Geral Adjunta: Dra. Suzana Roitman
Diretor Tesoureiro: Dr. Ivan Neiva Neves Neto

CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
GERENCIA DE CONTROLADORIA
UNIDADE AUDITADA: CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DO
ESPIRITO SANTO
TIPO DE AUDITORIA: AUDITORIA ECONÔMICO-FINANCEIRA DE GESTÃO
GESTOR: DR. CARLOS AUGUSTO ALLEDI DE CARVALHO

RELATÓRIO ESPECIAL - 008/15

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- 1.1 Atendendo a solicitação da Diretoria do Conselho Seccional do Espírito Santo em conjunto com a Caixa de Assistência dos Advogados do Estado do Espírito Santo, nos termos do Of. Nº 04/CAAES/2015 de 06.04.15, no sentido de avaliação da realidade operacional financeira no encerramento do exercício de 2013, visitamos a entidade nos dias 26 e 27 de maio de 2015, para levantamento das informações pertinentes.
- 1.2 O objetivo do trabalho foi de levantar a real situação financeira da Caixa, para que pudéssemos expressar nossa opinião quanto à realidade apurada, para que a Diretoria da gestão atual (2013/2015) possa manter a continuidade de medidas que aperfeiçoem o saneamento financeiro.
- 1.3 O foco foi direcionado para as contas integrantes do ativo e passivo circulantes, processando-se os ajustes necessários, para efeito de análise, buscando-se maior consistência nas informações contábeis.
- 1.4 O trabalho foi realizado mediante procedimentos específicos de auditoria que incluiu exame na documentação existente, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias. Fato que não elide a possibilidade de existência de erros não alcançados pela amostra utilizada. Adotou-se, ainda, a busca de informações junto aos setores envolvidos fornecidas pelos empregados responsáveis (gestores) que foram assumidas como consistentes.
- 1.5 Outro ponto relevante que abordamos foi quanto ao trabalho desenvolvido na recuperação financeira da CAA/ES, avaliando-se os resultados obtidos.

2 Atuação

- 2.1 É uma entidade de assistência social da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional do Espírito Santo, responsável por proporcionar aos advogados e seus dependentes uma série de serviços de assistência



social e médica, para uma melhor qualidade de vida e aprimoramento nas atividades profissionais dos advogados, tais como:

- Plano de Saúde;
- Plano Odontológico;
- Seguro de Vida;
- Transporte Interfóruns;
- Serviço de Assistência Social;
- Previdência Privada (OABPrev);
- Programa de Modernização da Advocacia e,
- Convênios com diversas empresas (clubes de lazer, cursos de línguas, creches, lavanderia, dentre outros).

- 2.2 Sua finalidade legal, definida basicamente no artigo 62 da Lei nº 8.906, de 04/07/1994 (Estatuto da OAB e da Advocacia), é a de prestar assistência os inscritos no Conselho Seccional a que está vinculada.

3 ESTRUTURA FINANCEIRA - ATIVO

- 3.1 Principais indicadores financeiros da CAA/ES:

- 3.1.1 A paridade entre os créditos efetivamente realizáveis (Ativo Circulante) com as obrigações contraídas (Passivo Circulante) apontou um **Capital de giro negativo** em **R\$ 191.846,34** e um grau de liquidez de apenas R\$ 0,75/1,00, como resultado do processo de saneamento financeiro onde, o passivo circulante, ainda exerce uma forte pressão financeira nos créditos da instituição.

Grupo	Valor
Ativo Circulante	587.391,86
Passivo Circulante	779.238,20
Capital de Giro Negativo	-191.846,34

- 3.1.2 Ajuste na Estrutura Patrimonial

- 3.1.2.1 A situação de liquidez desfavorável decorre da existência de registro de obrigação junto ao Conselho Seccional da OAB/ES, correspondente a 79,80% do Passivo Circulante (R\$ 624.948,67), existente há mais de 10 (dez) anos, sem qualquer consistência. Na oportunidade da nossa visita foi protocolizado o Ofício nº 0035/CAAES/2015 de 25.05.15 (Protocolo nº 211485/2015).

- 3.1.2.2 Disponibilidades

- a) Saldos bancários existentes em 31/12/2013, nos seguintes valores:



Disponibilidades em Bancos de acordo com o Balancete em 31.12.2013			
Banco - Conta	Disponível	Aplicação	Total
Caixa (Mt)	818,00	0,00	818,00
Caixa (Valores a depositar)	189,07	0,00	189,07
CEF c/c 0167.0032910-0 (Mt)	-150,00	0,00	-150,00
CEF c/c 9693-1 (Mt)	100,00	0,00	100,00
Banestes c/c 1826924 (Mt)	59.756,86	419.376,22	479.133,08
CEF c/c 22-8 (Mt)	173,15	0,00	173,15
Banestes c/c 22760.946 (Mt)	0,00	4.500,00	4.500,00
Caixa Fic Ideal LP - 2910-0 MT	0,00	77.846,06	77.846,06
Total	60.887,08	501.722,28	562.609,36

3.1.2.3 Os valores acima estão conciliados com os respectivos extratos bancários. Os saldos de caixa, na realidade, são saldos de suprimentos de fundos, uma vez que não há recebimentos na entidade. Os saldos existentes junto à Subseção de Cachoeiro do Itapemirim foram regularizados no exercício.

3.2 Ativo Circulante

3.2.1 Em "Direitos Realizáveis em Curto Prazo"

a) Adiantamentos/Empréstimos R\$ 24.782,50

Refere-se ao registro de adiantamento de férias de funcionários que para efeito de análise da liquidez consideramos como "despesas".

3.2.2 Realizável a Longo Prazo R\$ 101.273,00

Em que pese não compor o grau de liquidez corrente, consideramos o valor tão somente pelo aspecto informativo e ser relevante a composição onde R\$ 100.773,00 (99,51%) representa adiantamento "sob judice" (processos contra ex-Diretores da CAA/ES ref. adiantamentos de valores para os quais não houve prestação de contas) e a diferença (R\$ 500,00) a depósito judicial para garantia de processamento judicial.

3.3 Ativo Não Circulante R\$ 979.181,50

3.3.1 Bens Imóveis

a) Sala 405 – Ed. Atlântico R\$ 12.534,10
 b) Sala 801 – Ed. Bemge R\$ 43.370,81
 c) Sala 803 – Ed. Bemge R\$ 19.848,08
 d) Sala 804 – Ed. Bemge R\$ 17.948,08
 e) Sala 901/902 Ed. Bemge R\$ 43.370,91
 f) Depreciação Acumulada (R\$ 39.615,11) R\$ 97.556,97

3.3.2 Bens Móveis – Valores Líquidos (deduzida depreciação)

a)	Bens Móveis – Matriz(*)	R\$ 862.193,64
a)	Odontologia Vitória	R\$ 5.143,41
b)	Odontologia Vila Velha	R\$ 1.041,35
c)	Farmácia Livraria	R\$ 6.190,80
d)	Livraria – Cach. Itapem.	R\$ 55,33

(*) Com a seguinte composição: Benfeitorias em Imóveis de terceiros R\$ 92.560,69 (depreciação R\$ 3.247,66), Móveis e Utensílios R\$ 180.549,71 (R\$ 27.280,89), Máquinas e Equipamentos R\$ 107.670,50 (52.624,69), Instalações R\$ 53.066,95 (R\$ 10.474,51), Equipam. Informática R\$ 292.547,46 (R\$ 72.534,57), Veículos R\$ 577.626,00 (R\$ 315.135,33), Direitos de Uso de Software R\$ 53.397,47 (R\$ 13.928,61), que são as principais imobilizações.

3.3.2.1 Os registros acima, alguns por centro de custo, visam identificar os custos de cada serviço. As instalações utilizadas hoje no Ed. Ricamar é de propriedade da Seccional, estando em bom estado de conservação. Existe um acordo entre as partes, onde a Caixa utiliza as instalações da Seccional em troca da manutenção e pagamento de seus respectivos tributos e taxas. A situação foi regularizada com a assinatura de contrato de comodato em abril de 2013.

3.3.2.2 A CAAES tem 05 (cinco) salas, sendo que 04 (quatro) estão localizadas no Ed. Bemge e a outra no Ed. Atlântico Sul. Encontram-se todas alugadas, com média anual de receitas em R\$ 47.782,00.

4 ESTRUTURA FINANCEIRA – PASSIVO CIRCULANTE

4.1 Passivo Circulante

R\$ 779.238,22

As principais obrigações da Caixa de Assistência são:

a)	Fornecedores	R\$ 11.182,44
b)	Contas a Pagar	R\$ 91.427,73
c)	Obrigações Trabalhistas	R\$ 49.197,01
d)	Obrigações Tributárias	R\$ 1.672,37
e)	Outros Débitos	R\$ 625.048,67(*)

(*) Refere-se ao valor em aberto há mais de 10 (dez) anos, junto a OAB/ES em R\$ 624.948,67, sem qualquer consistência, uma vez que foi resultado de registro unilateral de compartilhamento de despesas, ou seja, sem a formalização exigida no § 1º do art. 57 do Regulamento Geral. A diferença de R\$ 100,00 ref. ao saldo devedor da conta corrente aberta para apoio às "vítimas das enchentes".



4.2 Patrimônio Social R\$ 655.772,15

- a) Superávit/Déficit Acumulados R\$ 592.764,59
 b) Reservas de Reavaliação R\$ 63.007,56 **R\$ 655.772,15**

(*) O resultado do exercício de 2013 foi positivo em R\$ 232.835,99 que correspondeu a 9,66% das receitas totais e contribuiu significativamente no processo de reversão do déficit patrimonial herdado de gestões anteriores.

4.3 Balanço Patrimonial Ajustado

Em R\$

ATIVO		PASSIVO	
Circulante	562.609,36	Circulante	154.289,55
Disponível	562.609,36	Fornecedores	11.892,44
Créditos Diversos	0,00Contas a Pagar	91.427,73
Realiz. em Longo	101.273,00Obrig. Trabalhistas	49.197,01
Permanente	979.181,50Obrigações Tributárias	1.672,37
Bens Móveis	881.624,53Outras Obrigações.....	100,00
Bens Imóveis	97.556,97	Patrimônio Social	1.488.774,31
		Super. Exerc. Anteriores	592.764,59
		Reservas	63.007,56
		Ajustes no Exercício	833.002,16
Ativo Total	1.643.063,86	Passivo Total	1.643.063,86

4.3.1 A liquidez corrente, com os ajustes processados para tal finalidade, passa a ser de R\$ 3,65/1,00 que melhor se aproxima da realidade patrimonial da CAAVES.

5 ESTRUTURA ECONÔMICA

5.1 Receitas

5.1.1 A principal fonte de receita (total de R\$ 2.459.377,46) da CAAVES é decorrente do repasse estatutário R\$ 1.673.218,86 (68,03%), FIDA R\$ 310.088,50 (12,61%), outras receitas de convênios diversos e patrocínios R\$ 428.288,10 (Unimed R\$ 247.936,08, Promad R\$ 19.375,43, Recuperação despesas odontológicas R\$ 20.399,96, Seguros R\$ 29.398,25, aplicações R\$ 49.999,98 e patrocínios R\$ 61.178,40, as principais). Locação de imóveis em 47.782,00.

5.1.2 A reduzida dependência das receitas estatutárias coloca a CAAVES em uma situação privilegiada, uma vez que manteve 31,97% das receitas totais decorrentes de outras fontes onde, os convênios firmados podem abrir um leque ainda mais amplo para captação de recursos.



5.2 Despesas

5.2.1A CAA/ES adota o critério de registro de suas principais despesas (total de R\$ 2.226.559,56) por setor (assistenciais em R\$ 295.762,39, sendo seguros de associados em R\$ 110.543,84, auxílio funeral em R\$ 67.569,76, maternidade em R\$ 19.180,70 e fatalidade em R\$ 72.000,00. Transporte interforuns em R\$ 240.674,38, onde o grupo "pessoal" em R\$ 114.491,95 representa 47,57% do total e o combustível em R\$ 42.100,42, conservação dos veículos em R\$ 39.959,39 e seguros em R\$ 22.901,51, são as principais). Para facilitar a análise dos serviços prestados; as principais foram:

Despesas	2013	2012	Diferença	%
Despesas Pessoal/Encargos	723.487,26	561.179,58	162.307,68	128,92%
Jornais e Revistas	26.887,12	981,62	25.905,50	2739,06%
Energia Elétrica	12.131,51	12.782,27	-650,76	94,91%
Telefone/Internet	34.293,41	25.745,40	8.548,01	133,20%
Tx Condominio/Tx Diversas	17.755,55	15.164,49	2.591,06	117,09%
Manutenção Conservação Equip.	10.682,08	13.442,10	-2.760,02	79,47%
Viagens e Estadias	34.178,48	11.322,49	22.855,99	301,86%
Despesa Eventos	409.683,40	175.904,57	233.778,83	232,90%
Material de Expediente	11.786,95	12.757,75	-970,80	92,39%
Serv. Pessoa Fisica	22.322,39	7.545,72	14.776,67	295,83%
Despesas Aluguel	13.786,00	10.504,50	3.281,50	131,24%
Serv. Pessoa Juridica	4.460,54	4.112,42	348,12	108,47%
Depreciações	229.618,48	0,00	229.618,48	#DIV/0!
Despesas Assistenciais	295.762,39	332.162,03	-36.399,64	89,04%
Desp. Transportes Interforuns	240.674,38	155.483,26	85.191,12	154,79%
Despesas Financeiras	2.249,57	22.868,01	-20.618,44	9,84%
Despesas Tributárias	6.184,99	6.783,96	-598,97	91,17%
Outras Despesas	130.615,06	98.210,16	32.404,90	133,00%
Custo das Mercadorias	0,00	42.821,09	-42.821,09	0,00%
TOTAL	2.226.559,56	1.509.771,42	716.788,14	147,48%

5.2.2 O grupo de "pessoal" com R\$ 723.487,26 absorveu 32,49% das despesas operacionais e 43,24% das receitas decorrentes de cotas estatutárias e encontram-se dentro do patamar mínimo esperado (40% e 35%, respectivamente), principalmente devido à baixa dependência de tal fonte de receitas.

5.2.3 O volume de despesas de "Festas/eventos" em R\$ 409.682,40 encontra-se muito elevado para o porte da instituição, mesmo considerando-se o 1º ano da gestão onde os gastos com a cerimonia de posse serem significativos.

5.3 Da Natureza das Despesas

- 5.3.1 As despesas foram analisadas, por amostragem, constatando-se que a CAA/ES mantém a documentação arquivada por lançamento. Encontram-se regulares quanto à natureza.

6 - Aquisições e Contratações

- 6.1 A CAA/ES, a partir do exercício de 2011, adotou o procedimento de controle das cotações de preços das aquisições de materiais.
- 6.2 Há um suprimento de fundos de R\$ 1.000,00, para as despesas de pequeno valor e aquisição imediata e, ainda, para as emergenciais onde a dificuldade na obtenção de assinatura requer o pagamento em espécie. As despesas de valores significativos são levadas a Diretoria para a aprovação e autorização de pagamento.

7 - Material Permanente

- 7.1 A Caixa efetuou o inventário físico dos Bens Permanentes que se encontra registrado através de classificação por grupo contábil. Estão sendo emplaquetados.
- 7.2 Constatamos que os "Termos de Responsabilidade" dos demais bens patrimoniais, foram formalizados e firmados com os subseções/funcionários responsáveis pelos mesmos; Já na Caixa Matriz, não há a mesma sistemática.
- 7.2.1 Na entrega dos bens o responsável individualmente pela subseção assina um termo de responsabilidade, comprometendo-se a zelar pelos equipamentos recebidos.

8 - Veículos

- 8.1 A CAA/ES tem 03 (três) veículos à disposição dos advogados para o programa interforuns, utilizados para transporte na Linha – centro/ fóruns/tribunais/centro e, ainda, 01 (um) veículo executivo (Kia/Cerato) adquirido com apoio financeiro do FIDA.
- Microônibus de modelo Ford Transit 350L – BUS, (placa MSS-8175) ano 2008/2009;
 - Microônibus de modelo Ford Transit 350L – BUS, (placa MSX-0738) ano 2008/2009;
 - Microônibus de modelo Ford Transit 350L – BUS, (placa MSU-1506) ano 2008/2009;



8.1.1 Os veículos, além do seguro obrigatório, possuem seguro com (02) duas empresas: MAPFRE e NOBRE, sendo dividido, para redução de despesas, da seguinte forma:

- Mapfre: contra roubo/lataria e,
- Nobre: cobertura para possíveis acidentes de trânsito de maiores proporções.

9 - Almojarifado

9.1 A CAAVES mantém um pequeno almojarifado de material de consumo. As aquisições são lançadas diretamente em despesas.

9.2 As compras são divididas conforme o tipo e necessidade; relacionadas à parte de limpeza/copa e escritório/expediente, com as gerências respectivas.

10 - Certidões

10.1 Como medida preventiva, recomendamos que sejam mantidas atualizadas, as certidões negativas junto às Entidades Sociais e Governamentais, referente aos recolhimentos de: INSS, ISS, FGTS, Dívida Ativa da União e Tributos Federais (CNPJ – 28.414.597/0001-30).

11 Setor de Informática

11.1 A CAAVES possui um setor específico de informática com 02 (dois) funcionários, que procuram dar suporte às demandas existentes. As máquinas (20 ao todo), de modo geral são boas; "Dell", de 160 GB. O servidor é um Intel Xeon 2.4 Mhz, 4GB DDR III com 1 TB de HD. Sistema operacional Windows Server 2008 Foundation, que encontra-se defasado em termos de capacidade de processamento.

11.2 Segundo o responsável pelo setor de informática, todas as máquinas estão cobertas das licenças Windows as demais, exceto 03 (três) que possuem licença do pacote office, são de softwares livres.

11.3 Os back-ups são feitos diariamente de HD para HD e mantidos na mesma máquina; não há guarda externa. Recomendamos gestões no sentido de investir em equipamentos (de custo reduzido) para possibilitar a guarda externa dos back-ups.



12 - Ajustes na estrutura operacional da Caixa

- 12.1** A CAAES em continuidade à viabilização do saneamento financeiro fez os seguintes ajustes:
- 12.1.3** A transferência da antiga sede para as instalações do Conselho Seccional OAB/ES, possibilitou o recebimento de alugueis, com renda mensal de aproximadamente R\$ 4.000,00;
- 12.1.4** Negociou a redução de contratos diversos, com significativa redução de despesas. O repasse do Plano de Saúde à Unimed resultou em uma receita média mensal de cerca de R\$ 20.600,00, com potencial para aumento.
- 12.1.5** Firmou convênios com várias empresas de diversos segmentos, que concedem descontos (de 5% a 50%) aos advogados inscritos e adimplentes com a Seccional;

13 - Administração

- 13.1** A CAAVES, dentro das suas limitações, foi conduzida com elevada eficiência, com bom entrosamento e cooperação da diretoria; a Diretoria, principalmente, o Senhor Presidente com expediente, quase diário na CAAVES.
- 13.1.1** O processo de recuperação financeira encontra-se finalizado, onde, já no exercício em análise, com reversão do déficit patrimonial, conforme previsto anteriormente.
- 13.2** O trabalho de assessoria contábil é de um nível excelente, com as obrigações acessórias atualizadas. Por orientação da Seccional OAB/ES, ao contrário do usualmente praticado (registro do Diário em Cartório), os livros contábeis são registrados no próprio Conselho Seccional, diante da existência exigências em Provimento do Tribunal de Justiça para processamento de tal registro.
- 13.3** As Prestações de Contas da CAAVES, até o exercício de 2013 estão aprovadas. Conforme provimento 101/2003 e suas alterações, item 20, do Estatuto da Advocacia e da OAB, encontra-se pendente o relatório da prestação de contas ora em processamento.
- 13.4** Recomendamos que o presente Relatório de Auditoria seja encaminhado ao Conselho Seccional OAB/ES, para as devidas providências.

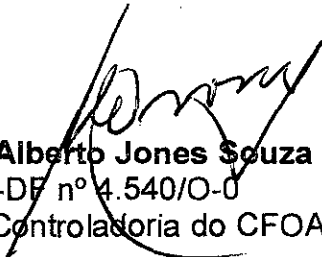


14 - CONCLUSÃO

De acordo com o trabalho realizado transcrito no presente Relatório de Auditoria, a Caixa de Assistência dos Advogados do Espírito Santo cumpriu com a programação estabelecida demonstrando **eficiência**, buscando-se a **economicidade** na utilização dos recursos, comprovando **eficácia** nos procedimentos adotados, diante da realidade existente, destacando-se o excelente trabalho na recuperação financeira da Entidade, eliminando-se o déficit patrimonial e reversão do índice de liquidez corrente de negativo para positivo de R\$ 3,65/1,00. De acordo com os fatos apresentados neste Relatório, concluímos pela **REGULARIDADE com ressalva**, motivadas pelo item: **5.2.3**, objetivando-se o aprimoramento da gestão no exercício de 2013.

Era o que tínhamos a relatar.

Vitória - ES, 27 de maio de 2015.



Contador **Alberto Jones Souza**
CRC-DF nº 4.540/O-0
Gerente de Controladoria do CFOAB



Ordem dos Advogados do Brasil

Conselho Federal

Brasília - D. F.

CERTIFICADO DE AUDITORIA
nº 008/15 - CAA/ES

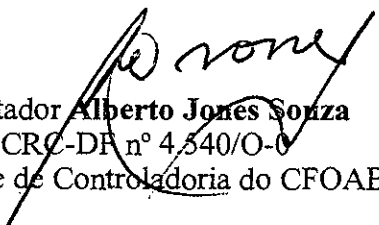
Em cumprimento ao Estatuto da Advocacia – Lei 8.906/94, Regulamento Geral e Provimentos nºs 101/03 e 104/04 do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, esta Controladoria Interna, certifica sua opinião com base nos exames “*in loco*” realizados por amostragem nas diversas áreas da Caixa de Assistência dos Advogados do Espírito Santo para composição do Processo de Prestação de Contas do exercício de 2013, envolvendo verificação ao atendimento às normas gerais e específicas, comprovação da legitimidade dos atos de gestão, comprovação documental, gestão orçamentária, financeira e patrimonial, quanto aos aspectos da economicidade, eficiência e eficácia.

Dos exames técnico e formal realizados sobre as peças que compõem a Prestação de Contas não se constatou irregularidades, havendo adequação entre os valores apresentados nos balanços e nas demonstrações financeiras, os quais expressam de forma adequada, a situação econômico-financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2013.

De acordo com o trabalho realizado transcrito no presente Relatório de Auditoria, a Caixa de Assistência dos Advogados do Espírito Santo cumpriu com a programação estabelecida demonstrando **eficiência**, buscando-se a **economicidade** na utilização dos recursos, comprovando **eficácia** nos procedimentos adotados, diante da realidade existente, destacando-se o excelente trabalho na recuperação financeira da Entidade, eliminando-se o déficit patrimonial e reversão do índice de liquidez corrente de negativo para positivo de R\$ 3,65/1,00. De acordo com os fatos apresentados neste Relatório, concluímos pela **REGULARIDADE com ressalva**, motivadas pelo item: **5.2.3**, objetivando-se o aprimoramento da gestão no exercício de 2013.

É o que temos a certificar.

Vitória - ES, 27 de maio de 2015.


Contador **Alberto Jones Souza**
CRC-DF nº 4.540/O-0
Gerente de Controladoria do CFOAB